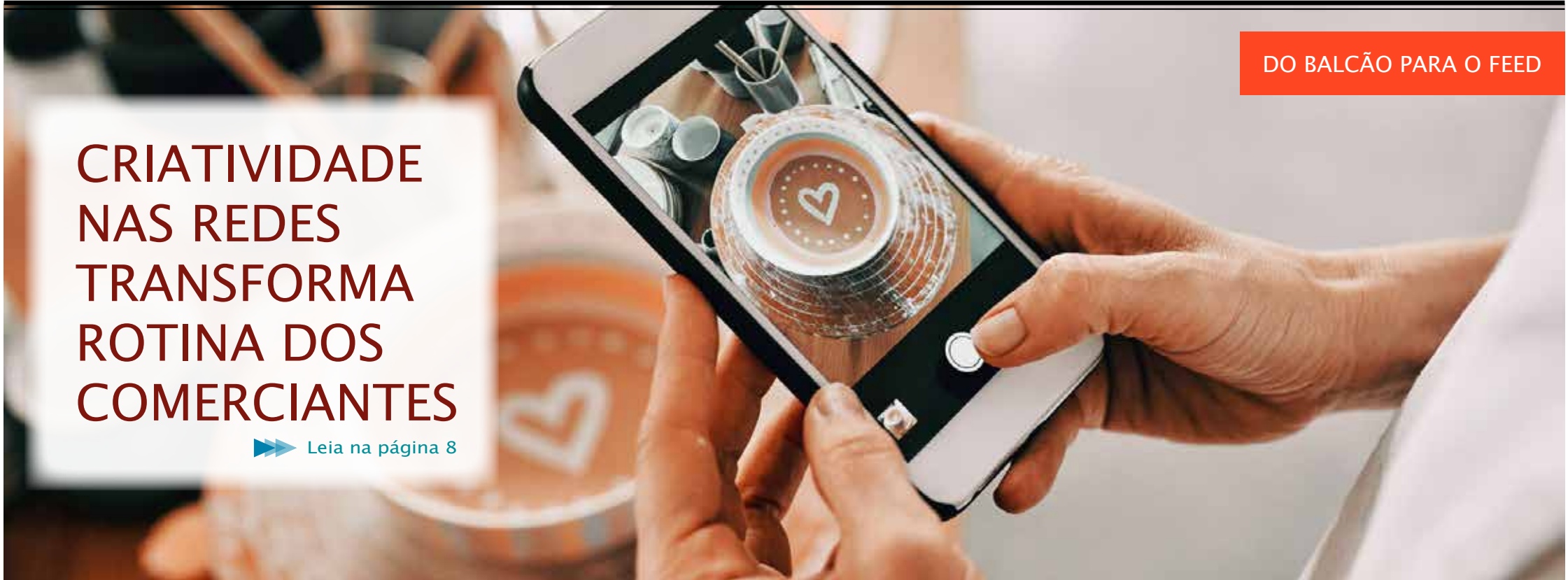




CRIATIVIDADE NAS REDES TRANSFORMA ROTINA DOS COMERCIANTES

▶▶▶ [Leia na página 8](#)

O que a Inteligência Artificial generativa ensina sobre crédito para Pequenas e Médias Empresas

Há um paradoxo no crédito para pequenas e médias empresas brasileiras.

O sistema financeiro tem recursos para emprestar, mas ainda encontra dificuldade para distinguir, com precisão, quais empresas representam risco e quais apenas não conseguem demonstrar seu potencial. O resultado é conhecido: cerca de R\$ 2,5 trilhões em demanda por crédito permanecem sem atendimento.

O Banco Central chama esse fenômeno de assimetria de informação. Eu prefiro defini-lo como um problema de leitura. E a principal lição que a inteligência artificial generativa trouxe para o mercado de crédito é justamente essa: talvez estivéssemos tentando ler os sinais errados.

Quando uma empresa vende a prazo, ela emite uma duplicata mercantil. Com a chegada da duplicata escritural, prevista pela Lei 13.775/2018, esses títulos passam a ser registrados eletronicamente, ampliando a disponibilidade e a qualidade das informações sobre as operações comerciais. Cada registro reúne valor, prazo, comprador, vendedor e, principalmente, seu desfecho: pagamento em dia, atraso ou inadimplência.

As duplicatas tem sua própria linguagem

O ponto mais interessante é que uma duplicata isolada diz pouco. Mas, observadas em sequência, elas revelam padrões de comportamento. Assim como palavras formam frases, transações constroem uma linguagem financeira, marcada por recorrência, sazonalidade e hábitos de pagamento. Foi essa analogia que mudou a forma como passamos a enxergar a análise de crédito.

Os modelos de linguagem que popularizaram a IA generativa funcionam prevendo qual será a próxima palavra de uma sequência. Se uma sucessão de duplicatas também pode ser entendida como uma sequência estruturada, por que não aplicar a mesma lógica para antecipar o comportamento da próxima operação?

Essa abordagem permite substituir parte da lógica tradicional, baseada em pontuações estáticas e informações agregadas, por inferências construídas a partir do histórico transacional da própria empresa. Em vez de perguntar quem aquela empresa é segundo bases externas,



Fernando Wosniak Steler

passa-se a observar como ela realmente se comporta ao longo do tempo. Entram os modelos hiper personalizados.

Treino é treino, jogo é jogo

A hipótese foi testada em um modelo fundacional de inteligência artificial treinado exatamente como o ChatGPT e Claude são treinados, e ao longo desse processo, três aprendizados chamaram a minha atenção e dos nossos cientistas de dados.

O primeiro é que, em crédito, errar para o lado da cautela pode ser uma virtude. O modelo apresentou uma tendência natural de superestimar atrasos. Em problemas estatísticos isso poderia ser interpretado como um viés. Em operações financeiras, porém, o custo de aprovar um inadimplente costuma ser muito maior do que o de recusar uma operação saudável. A métrica de engenharia nem sempre coincide com a métrica do negócio. Vale ressaltar: no crédito, o ganho limita-se à margem do spread; contudo, em caso de inadimplência, o prejuízo é total, abrangendo 100% do valor principal somado aos custos da operação.

O segundo é que modelos maiores nem sempre entregam resultados melhores. Ao ampliar significativamente o número de parâmetros, os ganhos esperados praticamente

desapareceram. Em aplicações especializadas, a inteligência de ponta depende menos do tamanho do modelo e mais da qualidade dos dados utilizados em seu treinamento.

O terceiro é que mesmo empresas sem histórico suficiente já apresentam sinais úteis para análise. Embora esses casos ainda exijam cautela e outras camadas de avaliação, os resultados mostram que dados transacionais básicos conseguem oferecer uma capacidade preditiva relevante. À medida que novas operações acontecem, o próprio histórico fortalece a precisão das previsões.

A Inteligência Artificial transforma o mercado

Existe uma transformação mais ampla acontecendo. As fintechs mais inovadoras deixaram de tratar inteligência artificial como um recurso adicional e passaram a reconstruir sua arquitetura em torno dela. A aquisição da Hyperplane pelo Nubank é um dos sinais desse movimento. Crédito deixa de ser apenas um produto financeiro e passa a ser, antes de tudo, um problema de inteligência.

Naturalmente, esses resultados ainda precisam ser acompanhados ao longo de diferentes ciclos econômicos e comparados continuamente com outras metodologias. Transparência sobre essas limitações é parte indispensável da construção de confiança em qualquer sistema de decisão baseado em IA.

Durante décadas, o mercado tratou a falta de informação como um problema inevitável. Talvez nunca tenha sido. As duplicatas sempre carregaram sinais sobre o comportamento financeiro das empresas; o que faltava era tecnologia capaz de interpretá-los, em tempo real.

Se a duplicata escritural inaugura uma nova infraestrutura para o crédito no Brasil, a inteligência artificial pode oferecer a camada de interpretação que faltava. A combinação dessas duas transformações tem potencial para reduzir a assimetria de informação, ampliar a previsibilidade das operações e ajudar a destravar parte dos mais de R\$ 2 trilhões em crédito que hoje continuam fora do alcance das pequenas e médias empresas.

(Fonte: Fernando Wosniak Steler é co-Fundador e CEO da Delend, plataforma de infraestrutura de inteligência de crédito e cobrança impulsionada por Modelos e Agentes de IA. E-mail: delend@nbpress.com.br).

Negócios em Pauta

Divulgação Mastercard



Experiência exclusiva para contemplar o amanhecer aos pés do Cristo Redentor

A Mastercard, em parceria com o Santuário Cristo Redentor, convida os portadores de seus cartões a viverem uma experiência inesquecível: o acesso exclusivo para contemplar o nascer do sol em uma das maravilhas do mundo moderno, com uma vista deslumbrante da Baía de Guanabara. A jornada inclui transporte pelo tradicional Trem do Corcovado e recepção com um café da manhã especial no Espaço Cultural Trem do Corcovado. Como parte deste momento único, um dos sacerdotes do Santuário proporcionará uma Bênção, levando paz e renovação espiritual aos participantes. "Na Mastercard, acreditamos que as experiências mais memoráveis despertam emoções reais e criam conexões duradouras. Com mais essa parceria, queremos reforçar nosso posicionamento "Priceless", para proporcionar momentos únicos, que não têm preço e que reforcem o valor da nossa marca e a conexão genuína com os nossos consumidores," afirma Taciana Lopes, vice-presidente sênior de Marketing e Comunicação da Mastercard Brasil (www.mastercard.com). ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

Imagem: Total Express



Discutir o futuro da logística no Fórum E-Commerce Brasil 2026

@A Total Express, referência em soluções logísticas há mais de 30 anos, participa do Fórum E-Commerce Brasil 2026, o mais completo encontro de e-commerce do mundo, entre os dias 28 e 30 de julho, no Distrito Anhembi, em São Paulo. Em um estande de 150 metros quadrados, localizado na rua K80, a empresa apresentará um ecossistema de soluções voltadas para toda a jornada logística, combinando tecnologia proprietária, inteligência artificial, conteúdo e experiências interativas para demonstrar como a inovação pode impulsionar a eficiência operacional e a competitividade do e-commerce. O encontro deve reunir mais de 45 mil profissionais, executivos e tomadores de decisão, consolidando-se como o principal evento de e-commerce da América Latina. ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

Plataformas digitais e a nova dinâmica de responsabilidade no IBS e na CBS

A reforma da tributação sobre o consumo alterou de forma significativa a posição das plataformas digitais no recolhimento do IBS e da CBS. ▶▶▶

IA muda o papel da escola e desafia educadores a formar alunos que saibam pensar

Com a rápida expansão da Inteligência Artificial nas salas de aula, especialistas alertam que o desafio deixou de ser ensinar respostas e passou a ser formar alunos capazes de questionar, interpretar e pensar por conta própria. ▶▶▶

Do estoque à operação: como o desperdício silencioso corrói resultados

Quando pensamos em desperdício dentro das empresas, normalmente a imagem que vem à cabeça é a de produtos descartados, alimentos vencidos ou materiais indo para o lixo. ▶▶▶

Por que empresas precisam de um CAIO para avançar em IA

Toda empresa quer implementar Inteligência Artificial. Mas poucas têm alguém responsável por ela. ▶▶▶

Para informações sobre o **MERCADO FINANCEIRO** faça a leitura do QR Code com seu celular



Política

Presentes para os campeões

Heródoto Barbeiro



▶▶▶ [Leia na página 2](#)

Economia da Criatividade

O Projeto de Vida Será o Novo Diferencial Competitivo das Escolas



Carol Olival

▶▶▶ [Leia na página 4](#)

Negócios & Carreira!

O poder da constância



Fabiana Monteiro

▶▶▶ [Leia na página 6](#)